



GRUPO DESPORTIVO

RELATÓRIO E CONTAS
DO GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL
DOS EMPREGADOS DO BANCO BPI

Exercício de 2020

RELATÓRIO E CONTAS

Exercício de 2020

Por Direcção Nacional

ÍNDICE

I. RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO
2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO
3. ÓRGÃOS SOCIAIS
4. RECURSOS HUMANOS
5. ACTIVIDADE
6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
7. PERSPECTIVAS
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS
10. AGRADECIMENTOS

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

IV. RELATÓRIO DE AUDITORIA

I. RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º dos Estatutos, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (de ora em diante designado também por Grupo Desportivo) vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

Este documento tem como objectivo não só dar a conhecer aos sócios as actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2020, mas também referir os aspectos mais notórios e as perspectivas da sua evolução futura, bem como a sua situação económico-financeira.

Os actuais órgãos sociais resultam de eleições realizadas em Novembro de 2019.

Não podemos esquecer aqueles que nos deixaram antes do tempo e que muito deram ao Grupo Desportivo: o Carlos Cunha, o nosso distinto Presidente do Conselho Fiscal, e o Artur Ribeiro, ex-Presidente do nosso Grupo Desportivo.

2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua actividade de forma independente em relação a qualquer grupo confessional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada em torno de duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades.

Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional, à qual compete apresentar as contas do exercício, o respectivo relatório e obter o parecer do Conselho Fiscal.

As actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo são suportadas pelas receitas que obtém através das quotas pagas pelos Associados e pelo donativo atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1 Os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo a exercer funções em 31 de Dezembro de 2020 eram:

3.1.1 Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Maria do Carmo Máximo Esteves Couto

Vice-Presidente

José Joaquim Amaral Marques

1.º Secretário

Elsa Sousa Verdial

2.º Secretário

Maria Teresa Branco Rodrigues Sá

3.º Secretário

Paula Cristina Almeida Mota

3.1.2 Direcção Nacional

Presidente

Osvaldo Pavel Mendes da Silva

Secretário

António Carlos Duarte Cardoso

Tesoureiro

António Joaquim Gomes Costa

Vogais

Jorge Pereira Rodrigues Barrote

José Carlos Reis Almeida

Pedro Nunes Ferreira

Rui Alberto Sousa Simplício

3.1.3 Conselho Fiscal

Presidente

Carlos Manuel Honório Cunha – falecido em Fev./2021

1.º Vogal

Luís Ângelo Alves Silva

2.º Vogal

José Ernesto Ferreira Nogueira Pontes

3.1.4 Direcção Regional Norte

Presidente

João Eduardo de Chalupa Sampaio

Vice-Presidente

José Manuel Pereira Caldas

Secretário

António Carlos Duarte Cardoso

Secretário

Fernando de Carvalho Barrias

Vice-Secretário

Victor Manuel Alves Camisão

Tesoureiro

António Joaquim Gomes Costa

Vice-Tesoureiro

Ana Maria Silva Pires

Vogais

Amílcar José Palavras Ferreira

Amílcar Ana Maria Silva Pires

Fernando Sousa Ferreira

Francisco Conceição Ribeiro

Jorge Fernando Pereira Sousa

Jorge Pereira Rodrigues Barrote

José Carlos Reis Almeida

Maria João Moreira Rocha

Rosa Maria Magalhães Moura

3.1.5 Direcção Regional Sul

Presidente

Osvaldo Pavel Mendes da Silva

Vice-Presidente

João Pedro Nascimento Lopes

Secretário

Rui Carlos Gomes Duque

Secretário

Sandra Cristina Reis Nascimento

Vice-Secretário

Maria Madalena Castro Freire

Tesoureiro

Jorge Henriques Almeida

Vice-Tesoureiro

Maria Fátima Silva Pereira

Vogais

André Lopes Cardoso

Carla Alexandra Garcia Pinto

Joaquim António Rubira Sete-Arratéis

Luís Filipe Henriques Remédio

Paulo Alexandre B. Quaresma

Pedro Miguel C. G. Ribeiro

Pedro Nunes Ferreira

Rui Alberto Sousa Simplício

4. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2020, o Grupo Desportivo tinha um Quadro de Pessoal de 5 elementos assim distribuídos:

Administrativos	4
Pessoal de Bar	1

5. ACTIVIDADE

É nosso propósito referir alguns apontamentos da actividade do Grupo Desportivo que o caracterizam, bem como o nosso empenhamento na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno, mais interactivo e cada vez mais indispensável aos Associados.

As opções estratégicas durante o exercício focaram-se em quatro áreas de actuação: actividade, comunicação, interactividade e coesão do associativismo.

A primeira área constitui a substância que se pretende da acção a desenvolver, o que, numa lógica simples significa melhorar e reforçar as actividades, conferindo-lhes um significado de regularidade.

Na segunda área assume-se o compromisso de desenvolver sinergias para o desenvolvimento da comunicação en-

tre o Grupo Desportivo e os Associados – revista *Associativo*, sítio na Internet, Facebook e *newsletter* mensal.

Numa terceira área, dotar o Grupo Desportivo das ferramentas necessárias a uma utilização amigável da tecnologia por parte dos sócios, tendo em vista uma melhor e mais rápida relação destes com o Grupo.

Por fim, e não menos importante, a coesão do associativismo no Grupo Desportivo, nunca descurando as dificuldades na gestão de tempos livres por parte dos Associados e a procura constante de parcerias.

A actividade desenvolvida pelo Grupo Desportivo foi afectada em 2020 pela actual pandemia, pelo que não pudemos realizar a maior parte das actividades/eventos. No entanto, estivemos sempre preocupados em manter todas as actividades/eventos em aberto, esperando que a situação se alterasse durante o ano, o que não aconteceu.

Nesta fase os nossos Colaboradores têm estado em teletrabalho, conforme exigido pela DGS.

Dos chamados grandes eventos conseguimos realizar apenas o Convívio de Reformados nos Açores. Contudo, esta paragem forçada permitiu-nos desenvolver outras actividades através de meios digitais e melhorar o funcionamento do Grupo Desportivo, de que destacamos:

Em termos de Associativismo

Associados – O Grupo Desportivo terminou o ano de 2020 com 9564 Associados, número que inclui os sócios auxiliares e que reflecte o movimento de saída de recursos humanos do Banco, durante o ano.

Parcerias – Fechámos o ano com mais de 943 parceiros. As parcerias abrangem praticamente todas as áreas em oferta no mercado, como comércio, hotelaria, restauração, automóvel, health clubs, saúde, lazer, arte e cultura, viagens e turismo, educação, serviços, etc. São de destacar as parcerias com a Remax, a Repsol a Farmácia Internacional e a Portugália, pelo efeito muito positivo que podem ter no orçamento dos nossos Associados.

Revista Associativo – Com uma tiragem trimestral de 10 500 exemplares, proporciona a todos os Associados e Parceiros um excelente e muito completo observatório da actividade do

Grupo Desportivo, sendo mesmo o único suporte de informação que chega obrigatoriamente a todos os Associados. Temos vindo a refrescar a informação deste suporte e a lançar algumas rubricas-âncora, como sejam, por exemplo, o «À Conversa com...», que quer dar a conhecer alguns dos nossos colegas que se distinguiram para além da actividade bancária, e a «Nossa proposta de Vinhos Medalhados», que se juntam ao «Em Cartaz» e à «Culinária» como páginas residentes.

Sítio do Grupo Desportivo – O número de visitas tem vindo a crescer como resultado das cerca de 6 330 138 page views (+5% face a 2019) e dos cerca de 1 744 896 visitantes (+9% face a 2019). Cerca de 34% vêm mais que uma página, e 43%, visitaram o *site* mais que uma vez.

Salienta-se que 55% das visitas estão a vir de dispositivos móveis e 75% chegam ao nosso *site* por *link* directo ou *bookmark*.

Redes Sociais – No Grupo Desportivo, estamos vocacionados para proporcionar aos nossos sócios actividades lúdicas, desportivas e culturais. Nos últimos anos, temos vindo a desenvolver também práticas e dinâmicas diferentes naquilo que é a comunicação.

Comunicação nos seus diferentes modelos e objectos – do digital ao analógico, do texto à imagem, passando por som, audiovisual e multimédia.

O Facebook continua a ser a rede social mais usada do mundo. Assim sendo, sem prejuízo da sua página institucional, o Grupo Desportivo decidiu replicar as suas notícias no Facebook.

Nesta rede social, atingimos os 1745, mais 8,39%, de gostos, estando neste momento 1784 pessoas, mais 10,81%, a seguir a página, que regista ainda uma média de 1258 pessoas, mais 7,61%, alcançadas pelas publicações por mês.

Newsletter – Continuamos a publicar uma *newsletter* mensal, tendo em vista identificar e lembrar as iniciativas programadas para aquele período e que fazemos chegar aos Associados por *e-mail* ou SMS.

Em termos de Actividades culturais

Biblioteca – A Biblioteca do Grupo Desportivo, quer no Norte quer no Sul, dá a conhecer uma realidade cultural com vários milhares de volumes, cuja disponibilidade para todos os Associados interessados já é possível e está disponível na nossa página. A requisição *online* já é possível, pelo que todos os Associados podem fazê-lo de forma fácil.

Concursos de Fotografia e Fotorreportagem – Actividades muito participadas pelos Associados e que sempre permitem a divulgação e a revelação de alguns talentos e fotografias de grande qualidade.

Jardim Zoológico – Graças à parceria com o Grupo de Amigos do Zoo de Lisboa, o Grupo Desportivo pôde continuar a disponibilizar bilhetes de ingresso para o Jardim Zoológico, a preços inferiores aos do mercado, a centenas de sócios e familiares interessados.

Visitas Guiadas, Caminhadas e Passeios – Conseguimos realizar apenas 3 actividades.

Em termos de Actividades Sociais e Recreativas

Apartamentos – O Grupo Desportivo disponibilizou, a preços bastante reduzidos em relação ao mercado, apartamentos

para férias, em Cabanas de Tavira, nas Pedras da Rainha, no Algarve.

Campos de Férias – Foram vários os Associados que aproveitaram as condições oferecidas para inscrever os filhos em campos de férias participados pelo Grupo Desportivo. Disponibilizámos parcerias em 25 campos de férias, de norte a sul do país e no estrangeiro, que foram pouco utilizados por força da pandemia.

Convívios de Reformados – São situações que não podemos deixar de salientar, pela sua importância moral e social, e igualmente pelo número de participantes. Realizámos o Convívio de Reformados com uma viagem aos Açores.

Festa de Natal – Organizámos a Festa de Natal do Banco BPI, que constituiu, como sempre, um excelente convívio de Associados e Colaboradores do Grupo BPI, bem como das suas famílias, mercê de um grande esforço de meios humanos e logísticos dos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo. Não pudemos manter os tradicionais circos em Lisboa e Porto, mas houve a habitual distribuição dos brinquedos.

Rally-Paper – Com imensa pena tivemos de adiar o Rally-Paper Nacional, na Covilhã.

Turismo Rural – Graças aos protocolos celebrados, divulgámos várias soluções de Turismo Rural, em vários destinos, ofertas que foram muito utilizadas e com muito agrado pelos Associados.

Viagens – O programa de viagens foi cancelado.

Em termos de Actividades Desportivas

No vasto campo que é o da actividade desportiva, tentamos manter, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar. Devido à pandemia todas as iniciativas foram canceladas.

Atletismo – O Grupo Desportivo patrocinou diversas provas virtuais com um significativo número de participantes, mais de 250.

Jogos de Salão – Começámos, mas não conseguimos levar até ao fim qualquer dos torneios, no Norte e no Sul.

Pesca – Talvez a actividade que conseguiu realizar o maior número de provas, atendendo à sua especificidade.

6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.1 Análise Económica

Os resultados líquidos passaram de 11 129€, em 2019, para 108 829€, em 2020 (+ 878%).

6.1.1 Proveitos e Ganhos

Os proveitos do Grupo Desportivo ascenderam a 607 527€ em 2020, registando um decréscimo global de 301 460€ face a 2019, como se evidencia no quadro seguinte:

Descrição	2020	2019	Varição
Donativo p/ funcionamento	180 000	200 000	-20 000
Donativo p/ viaturas	26 000	26 000	—
Festa de Natal	135 508	175 000	-39 492
Quotizações	173 329	175 355	-2 026
Vendas e prestações de serviços	455	2 914	-2 459
Outros rendimentos e ganhos	92 235	329 718	-237 483
TOTAL	607 527	908 987	-301 460

6.1.2 Custos e Perdas

Os custos em 2020 apresentam um decréscimo de 408 329€ relativamente ao ano anterior.

A sua evolução sintetiza-se no quadro seguinte:

Descrição	2020	2019	Varição
Custo das mercadorias vendidas	651	558	93
Fornecimentos e serviços externos	155 298	184 990	-29 692
Custos com o Pessoal	75 269	70 215	5 054
Amortizações e ajustamentos	181	418	-237
Outros gastos	258 652	642 198	-383 546
Festa de Natal	126 860	171 340	-44 480
Outros gastos com actividades	131 792	470 858	-339 066
Imparidades reconhecidas em dívidas a receber	—	—	—
TOTAL	490 051	898 380	-408 329

6.2 Análise Financeira

A estrutura do Balanço reflecte uma autonomia financeira de 53% (Capitais Próprios/Activo): 13% em 2019), bem como uma solvabilidade global de 111% (Capitais Próprios/Passivo: 15% em 2019).

A actividade do Grupo Desportivo continua a depender fundamentalmente do donativo concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI e da quotização dos Associados.

7. PERSPECTIVAS

Em 2020, a conjuntura económica do País perspetivava uma fase de crescimento. No entanto, a pandemia veio inverter a situação, como todos sabemos.

O Orçamento e Plano de Actividades de 2021 pretende continuar a apoiar cada mais as actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo, dado que no ano que passou a actividade foi relativamente reduzida.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI vem propor à Assembleia Geral:

- Que sejam aprovados o Relatório da Actividade e as Contas referentes ao Exercício de 2020;
- Que o Resultado Líquido apurado no exercício, no montante de 108 829€, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1 O Resultado Líquido de 108 829€ resulta da redução da actividade do Grupo, por força da pandemia.

Os Proveitos e Ganhos obtidos em 2020 registaram um decréscimo de 301 982€, enquanto os Custos e Perdas apresentaram, também, um decréscimo de 408 329€.

9.2 O Relatório e Contas procura, sem ser demasiado minucioso, realçar aquilo que entendemos ser e o que foi possível realizar pelo Grupo Desportivo.

10. AGRADECIMENTOS

A Direcção Nacional do Grupo Desportivo deseja agradecer:

- Ao Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro prestado.
- Aos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo e a todos os Colaboradores, que, com o seu esforço e dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2020.
- Aos Parceiros, que ajudaram ao cumprimento das propostas da Direcção e porventura a suavizar o dia-a-dia dos nossos Associados.
- Aos Associados, que através de vários contactos – e-mail, telefone ou carta – enviaram felicitações e/ou sugestões à Direcção do Grupo Desportivo.

Porto, 15 de Março de 2020

A Direcção Nacional

Oswaldo Pavel Mendes da Silva



António Carlos Duarte Cardoso



António Joaquim Gomes Costa



Jorge Pereira Rodrigues Barrote



José Carlos Reis Almeida



Pedro Nunes Ferreira



Rui Alberto Sousa Simplício



II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO

Balanços em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Montantes expressos em Euros)

		2020	2019
ACTIVO			
	Notas		
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	4	259	1 293
Investimentos Financeiros	4	858	614
Total do activo não corrente		1 117	1 907
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	7	0	555
Associados	10	21 135	20 898
Estado e outros entes públicos	15.3	123	0
Diferimentos	0	413	
Outros activos correntes	10	76 967	125 976
Caixa e depósitos bancários	3.6	180 366	146 950
Total do activo corrente		278 592	294 792
Total do activo		279 709	296 699
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		23 096	23 096
Reservas		14 366	14 366
Resultados transitados		964	-10 165
		38 426	27 296
Resultado líquido do período		108 829	11 129
Total dos fundos patrimoniais	15.2	147 255	38 426
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	10	7 587	88 913
Estado e outros entes públicos	15.3	2 310	2 099
Diferimentos	15.6	8 648	—
Outros passivos correntes	10	113 909	167 261
Total do passivo		132 454	258 273
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		279 709	296 699

O Contabilista Certificado

Hugo Ricardo Gomes



A Direcção

Oswaldo Pavel Mendes
da Silva



2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Montantes expressos em Euros)

		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas		
Vendas e serviços prestados	8.4	173 784	178 791
Subsídios, doações e legados à exploração	9	332 860	401 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.5	-651	-558
Fornecimentos e serviços externos	8.5	-155 298	-184 990
Gastos com o pessoal	11.2	-75 269	-70 215
Outros rendimentos	8.4	92 235	329 718
Outros gastos	8.5	-258 652	-642 198
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		109 011	11 548
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.9	-181	-418
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		108 829	11 129
Resultado antes de impostos		108 829	11 129
Imposto sobre o rendimento do período		—	—
Resultado líquido do período		108 829	11 129

O Contabilista Certificado

Hugo Ricardo Gomes



A Direcção

Oswaldo Pavel Mendes
da Silva



3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI

Sede: Rua Pedro Hispano, 201, 4100-397 Porto

NIPC: 505 065 681

Endereço eletrónico: norte@gdbpi.pt; grupo.desportivo.norte@bancobpi.pt; sul@gdbpi.pt; grupo.desportivo.sul@bancobpi.pt

Página na Internet: www.gdbpi.pt

Natureza da actividade: Na sua actuação, o Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI procura desenvolver, dentro do orçamento aprovado em Assembleia Geral de Associados, actividades desportivas, culturais, sociais e recreativas que se pretende vão ao encontro dos desejos dos associados, e ainda de lhes proporcionar vantagens através da celebração de acordos com parceiros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. Dado que a partir do exercício de 2012 o Grupo Desportivo adoptou a NCRF-ESNL, aplicável às entidades do sector não lucrativo, posteriormente homologada pelo Despacho n.º 262/2015-XIX do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 16 de Julho de 2015, pelo que as quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2020, incluídas nas presentes demonstrações financeiras, são comparáveis com as do exercício de 2019.

Sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à entidade, em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, o preenchimento da lacuna será feito por recurso às normas gerais.

> Continuidade

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

> Regime de periodização

Os activos, passivos, fundos patrimoniais, e rendimentos e gastos são registados quando satisfaçam os critérios e definições de reconhecimento.

Os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

> Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e classificação dos diferentes itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro.

Se for perceptível que outra apresentação ou classificação é mais apropriada tendo em consideração as políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL e proporcione uma informação mais fiável e relevante das demonstrações financeiras, proceder-se-á à alteração da estrutura de apresentação desde que a comparabilidade não seja prejudicada.

> Compensação

Os activos e os passivos, e os rendimentos e gastos foram registados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo, e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

> Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação dos itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que os valores das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados nos valores comparativos apresentados.

2.2 Derrogações das disposições do SNC-ESNL

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo.

3.2 Outras políticas contabilísticas

Dada a actividade desenvolvida pela entidade, os pressupostos adoptados não acarretam qualquer risco futuro de ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos.

3.3 Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a terceiros são registadas pelo seu valor nominal. Não existem dívidas expressas em moeda estrangeira.

3.4 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

3.5 Outros activos e passivos correntes

Os saldos de Outros activos e passivos correntes referem-se essencialmente a valores a pagar e ou a receber de associados pelas facilidades concedidos pela entidade no pagamento diferido de apoios sociais e cujo pagamento ocorre em período diferente. Normalmente o custo destes activos e passivos não difere do seu valor nominal.

3.6 Caixa e depósitos bancários

O saldo da conta Caixa e depósitos bancários corresponde aos valores em caixa e depósitos e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Os saldos em 31-12-2019 e 31-12-2020 têm a seguinte composição:

Descrição	2019	2020
Numerário	670	77
Depósitos bancários	146 281	180 288
	146 950	180 366

3.7 Relativamente ao período anterior não foram detectados erros materialmente relevantes e que necessitem de ser relatados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição com inclusão do IVA não dedutível, deduzido de depreciações acumuladas.

4.2 As depreciações são calculadas, após o momento em que os bens se encontrem em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes e de acordo com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens.

4.3 As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	7 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros activos fixos tangíveis	5

4.4 As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

4.5 As despesas de manutenção e reparação que não aumentam a vida útil dos mesmos são registadas como gastos no período em que ocorrem.

4.6 O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado pela diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

4.7 Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis
Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da entidade. Se existir algum indicador de imparidade, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

A perda por imparidade, se existir, é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

4.8 Não existem restrições de titularidade de activos fixos tangíveis nem compromissos para a sua aquisição.

4.9 Os Investimentos Financeiros no valor de 858€ dizem respeito aos valores pagos ao Fundo de Compensação do Trabalho.

4.10 A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Abates	Reclassificações	Saldo final
Bens do património artístico e cultural	1 800	—	—	—	1 800
Edifícios e outras construções	11 671	—	—	—	11 671
Equipamento básico	10 325	—	—	—	10 325
Equipamento de transporte	18 596	—	—	—	18 596
Equipamento administrativo	105 298	387	—	—	105 298
Outros activos tangíveis	29 610	—	—	—	29 610
Activo tangível bruto	177 300	387	—	—	177 687
Depreciação acumulada	176 006	1 422	—	—	177 428
Activo tangível líquido	1 293	—	—	—	259

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis referem-se a despesas com propriedade industrial e estão totalmente amortizados.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período de relato a entidade não recorreu a empréstimos susceptíveis de gerar encargos financeiros.

7. INVENTÁRIOS

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém.

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas no exercício foi determinado como segue:

Descrição	Mercadorias	
	2019	2020
Existências iniciais	836	555
Compras	277	96
Regularização de existências	—	—
Existências finais	555	0
Custos no exercício	558	651

8. RENDIMENTOS E GASTOS

A entidade reconhece o rédito quando:

8.1 A respectiva quantia possa ser fíavelmente mensurada.

8.2 Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a entidade.

8.3 Que os custos incorridos ou a incorrer possam ser fíavelmente mensurados.

8.4 Rendimentos reconhecidos no período:

Descrição	2019	2020	Varição
Donativo p/ funcionamento	200 000	180 000	-20 000
Donativo p/ viaturas	26 000	26 000	0
Festa de Natal	175 000	135 508	-39 492
Quotizações	175 355	173 329	-2 026
Vendas e prestações de serviços	2 914	455	-2 459
Outros rendimentos	329 718	92 235	-237 483
TOTAL	908 987	607 527	-301 460

8.5 Gastos reconhecidos no período:

Descrição	2019	2020	Varição
Custo das mercadorias vendidas	558	651	93
Fornecimentos e serviços externos	184 990	155 298	-29 692
Custos com o Pessoal	70 215	75 269	5 054
Amortizações e ajustamentos	418	181	-237
Outros gastos	642 198	258 652	-383 546
Festa de Natal	171 340	126 860	-44 480
Outros Gastos com Actividades	470 858	131 792	-339 066
Imparidades reconhecidas	0	0	0
TOTAL	898 380	490 051	-408 329

9. SUBSÍDIOS, DONATIVOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

9.1 Não foram recebidos subsídios de entidades públicas.

9.2 Os donativos recebidos de terceiros, para participar as despesas de exploração, são registados como proveitos do exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados Proveitos de Exploração.

9.3 O donativo concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do BBPI para o exercício de 2020 tem a seguinte decomposição:

Descrição	Total
Donativo para a actividade normal do Grupo	180 000,00
Donativo para a Festa de Natal	135 508,00
Donativo para viaturas	26 000,00
TOTAL	341 508,00

9.4 A Festa de Natal importou em 126 860€ (171 340€ em 2019). O Banco BPI concedeu um donativo no montante de 135 508€, tendo a diferença para os gastos incorridos sido objecto de diferimento para 2021.

Deste modo, o donativo referido acima impacta da seguinte forma nas demonstrações financeiras:

Subsídios, doações e legados à exploração	126 860€
Diferimentos	8 648€

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os saldos de Activos e Passivos Correntes são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Normalmente o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

Os saldos de Outros Activos e Passivos Correntes referem-se essencialmente a valores a pagar e ou a receber de associados pelas facilidades concedidos pela entidade no pagamento diferido de apoios sociais.

Descrição	31-12-2019			31-12-2020		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Associados	31 250	10 352	20 898	31 487	10 352	21 135
Outros ativos correntes	148 924	22 948	125 976	99 916	22 948	76 967
Caixa e Depósitos Bancários	146 950	0	146 950	180 366	0	180 366
Total do Ativo	327 125	33 300	293 824	311 769	33 300	278 468
Fornecedores	88 913	0	88 913	7 587	0	7 587
Outros passivos correntes	167 261	0	167 261	113 909	0	113 909
Total do Passivo	256 174	0	256 174	121 496	0	121 496
Total Líquido	69 819	33 300	36 519	190 273	33 300	156 972

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 Durante o exercício de 2020 o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 5 colaboradores, de acordo com a seguinte distribuição:

	2019		2020	
	DRN Número de colaboradores	DRS Número de colaboradores	DRN Número de colaboradores	DRS Número de colaboradores
Colaboradores durante o período				
Membros dos órgãos directivos	15	15	15	15
Empregados	2	3	2	3

11.2 Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, incluindo férias e subsídio de férias, a pagar no ano seguinte são reconhecidos como gastos do período em que os serviços são prestados por contrapartida de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

Os gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte.

Descrição	2019	2020
Ordenados	51 397	54 009
Subsídio de alimentação	5 218	3 878
Encargos sociais	11 707	12 333
Outros	1 893	5 050
Totais	70 2157	5 269

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

13. IMPACTO DA PANDEMIA SARS-COV-2 (COVID-19)

Decorrido cerca de um ano desde a declaração de pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2 (covid-19) pela OMS, que constitui um evento não ajustável, esta continua a ter fortes consequências na economia, a sua retracção e incerteza quanto ao futuro.

Tal como resulta da análise do relatório de gestão e das demonstrações financeiras, a referida situação pandémica levou a uma redução substancial das actividades promovidas pelo Grupo Desportivo. Por outro lado, manteve-se o donativo do Banco BPI em consonância com 2019 (redução de 10% em cada um dos anos), bem como as receitas das quotizações cobradas aos associados, o que teve como consequência o resultado líquido particularmente elevado verificado em 2020. Na presente data, não é possível estimar com razoável grau de segurança os impactos futuros na actividade, situação financeira e estrutura económica da entidade, atento o actual enquadramento de elevada incerteza e rápida evolução, sendo entendimento da direcção que as circunstâncias excepcionais acima apresentadas não põem em causa a continuidade das operações da entidade.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI não tem conhecimento de quaisquer divulgações exigidas para além das aqui divulgadas.

15. OUTRAS DIVULGAÇÕES

15.1 O Grupo Desportivo encontra-se abrangido pelo artigo 11.º do CIRC, gozando da isenção do imposto sobre o rendimento das actividades desenvolvidas. «Estão isentos de IRC os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas.»

Da imputação dos custos comuns à actividade sujeita a imposto (rendimentos comerciais e de capitais) resultou um valor negativo sujeito a IRC, pelo que não foi feita qualquer estimativa para este imposto.

15.2 Fundos patrimoniais:

Em 31 de Dezembro de 2020 os fundos patrimoniais ascendem a 147 255€ (38 426€ em 2019). A variação está relacionada com o Resultado Líquido positivo de 2020, no valor de 108 829€.

A grande variação no Resultado Líquido do Exercício de 2020, conforme referido na nota 13, resulta da grande redução da actividade do grupo desportivo em resultado da pandemia covid-19. Tal acontece, uma vez que o donativo do Banco BPI foi consonante com o que se tinha verificado em exercícios anteriores.

De acordo com os Estatutos do Grupo Desportivo, as reservas geradas, resultados transitados e resultado líquido do exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

15.3 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 não existem dívidas ao Estado nem a outras entidades públicas em situação de mora. O saldo da rubrica Estado e Outros Entes Públicos é como segue:

Descrição	Débito	Crédito
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	123	0
Retenção de imposto s/ rendimento (IRS)	0	1 349
Contribuições para a segurança social	0	936
Outras Contribuições (SAMS)		24
	123	2 310

15.4 As receitas provenientes de quotas dos Associados atingiram no exercício de 2020 valor de 173 329€ (175 355€ em 2019).

15.5 Os gastos com a publicação da revista Associativo atingiram o montante de 50 137€ (54 612€ em 2019), o que representa uma redução de 4 475€.

15.6 A Festa de Natal importou em 126 860€ (171 340€ em 2019). O Banco BPI concedeu um donativo no montante de 135 508€, tendo a diferença para os gastos incorridos sido objecto de diferimento para 2021.

15.7 Os membros dos Órgãos Sociais não são remunerados.

16. PASSIVOS CONTINGENTES E ÓNUS SOBRE ACTIVOS

Na data de aprovação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2020 – 15 de Março de 2021 – não são do conhecimento da Direcção quaisquer contingências resultantes de processos judiciais ou extrajudiciais intentados contra o Grupo Desportivo, processos de inspecção ou de contra-ordenação instaurados por autoridades públicas, ou reclamações de qualquer natureza apresentadas por terceiros, cujo desfecho desfavorável ao Grupo Desportivo se apresente altamente provável e do qual possam resultar passivos firmes de valor material, para os quais, de acordo com o princípio da prudência, devessem ter sido constituídas provisões para riscos e encargos.

De igual modo, inexistem quaisquer ónus sobre activos ou garantias prestadas a terceiros de cuja execução possam resultar efluxos financeiros ou diminuições de valor material dos activos detidos pelo Grupo Desportivo.

Porto, 15 de Março de 2020

O Contabilista Certificado

Hugo Ricardo Gomes



A Direcção

Oswaldo Pavel Mendes
da Silva



III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Introdução

1. Em cumprimento do disposto na alínea c) do art.º 32.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, aprovados no dia 12 de Julho do ano 2000, examinámos o Relatório e as Contas da Direcção Nacional de 2020, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras anexas do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, as quais incluem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 279 709€ e um total dos fundos patrimoniais de 147 255€, incluindo um resultado líquido de 108 829€), a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo.

Responsabilidades

2. Nos termos da alínea h) do art.º 25.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, é da competência da Direcção Nacional a apresentação do relatório e contas.
3. A nossa responsabilidade encontra-se consagrada na citada alínea c) do art.º 32.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI e consiste na emissão de parecer sobre o relatório e as contas da Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI.

Âmbito

4. Não definindo o Estatuto o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, as verificações possíveis a que procedemos foram efectuadas por amostragem, tendo sido fornecidas pela Direcção Nacional as informações e os esclarecimentos solicitados.
5. Foi verificada a concordância da informação financeira constante do relatório da Direcção Nacional com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório e as Contas da Direcção Nacional de 2020.

Parecer

7. Face ao que antecede somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção Nacional de 2020 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI em 31 de Dezembro de 2020 e o resultado das suas operações, pelo que a Assembleia Geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI deve aprovar:
8. Assim, propomos que seja aprovada a aplicação de resultados apresentada pela Direcção Nacional.

Presidente

Luís Ângelo Silva



1.º Vogal

José Ernesto Pontes



2.º Vogal

David José Franco



IV. RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 279 709 euros e um total de fundos patrimoniais de 147 255 euros, incluindo um resultado líquido de 108 829 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativa ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Em Março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação global do novo coronavírus (covid-19), mantendo-se na presente data os efeitos da situação pandémica no funcionamento das sociedades e das economias. No relatório de gestão e na nota 13 do anexo às demonstrações financeiras são divulgados os efeitos da situação pandémica na actividade da entidade no decorrer de 2020 e na sua situação económica e financeira. Saliendo-se que os efeitos futuros decorrentes deste evento se apresentam à data incertos, não sendo passíveis de quantificação, é convicção da Administração da entidade que os seus efeitos nas demonstrações financeiras de 2020

não se prolongarão no longo prazo e que os mesmos não colocarão em causa a continuidade da entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a

erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Lisboa, 17 de Março de 2021

**CAIANO PEREIRA, ANA SANTOS,
SOUSA GÓIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por Luís Pedro Caiano Pereira, ROC n.º 842, e registado na CMVM sob o n.º 20160467



CAIANO PEREIRA, ANA SANTOS, SOUSA GÓIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por Luís Pedro Caiano Pereira, ROC n.º 842,
e registado na CMVM sob o n.º 20160467

Composição da Direcção Nacional

A Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais, e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.

Por Osvaldo Silva

➤ De acordo com os artigos 22.º (constituição) e 23.º (composição e mandato), dos Estatutos do Grupo Desportivo, a Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais, e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.



Presidente
Osvaldo Pavel
Mendes da Silva



Secretário
António Carlos
Duarte Cardoso



Tesoureiro
António Joaquim
Gomes Costa



Vogal
Jorge Pereira
Rodrigues Barrote



Vogal
José Carlos Reis
Almeida



Vogal
Pedro Nunes
Ferreira



Vogal
Rui Alberto
Sousa Simplício

Para o biénio de 2020/2021 a Direcção Nacional do Grupo Desportivo é composta pelos seguintes elementos: <

Assembleia Geral Ordinária

O Relatório e Contas de 2020 foi apreciado e debatido na Assembleia Geral Ordinária convocada oportunamente para o passado dia 26 de Março e que registou boa participação.

Por Direcção Nacional

➤ Todos os sócios do Grupo Desportivo foram oportunamente convocados e a todos foi enviado o Relatório e Contas do exercício de 2020, bem como o endereço telemático que permitia aceder e participar na assembleia.

A Assembleia Geral do dia 26 de Março foi realizada com recurso a meios digitais, e o Relatório e Contas do Grupo Desportivo referente ao exercício de 2020 foi aprovado por unanimidade.

A assembleia começou por aprovar, por unanimidade, a cooptação de um vogal para o Conselho Fiscal, por proposta deste Conselho, em virtude do falecimento do seu Presidente. Em conformidade, o Conselho Fiscal passou a ser constituído por:



Presidente – Luís Ângelo Alves Silva
1.º Vogal – José Ernesto Nogueira Pontes

2.º Vogal – David José Correia Franco
A assembleia aprovou ainda um voto de pesar pela morte do Presidente do Conselho Fiscal, Carlos Cunha, do ex-Presidente Artur Ribeiro, bem como dos sócios que faleceram neste período tão conturbado para nós todos. <